**APÊNDICE I**

**RELATÓRIO INICIAL DE RESPOSTA A EMERGÊNCIA - RIRE DO (nome do P-PSAC)**

**O EXEMPLO DE RIRE PODE SER ENCONTRADO**

**NA PÁG. 27 DA RESOLUÇÃO Nº 106 DA ANAC**

**(DISPONÍVEL NO SÍTIO ELETRÔNICO DA AGÊNCIA:** [**WWW.ANAC.GOV.BR**](http://WWW.ANAC.GOV.BR), **seção “Segurança de Voo”. Item “MGSO”)**

**APÊNDICE II**

**MODELO DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE EVENTO DE SEGURANÇA OPERACIONAL**

**O EXEMPLO ENCONTRA-SE NA PÁG. 30 DA RESOLUÇÃO Nº 106**

**APÊNDICE III**

**PLANEJAMENTO PARA IMPLANTAÇÃO DO SGSO EM FASES**

**1. PLANEJAMENTO DO SGSO**

O planejamento de implantação do SGSO P-PSAC é parte fundamental do compromisso assumido pelo (nome do Executivo Responsável) do (nome do P-PSAC) em relação à segurança operacional de suas atividades perante ANAC.

Uma vez assinado pelo (nome do Executivo Responsável), torna-se parte da documentação de nosso MGSO, devendo o (nome do Gestor de Segurança Operacional) controlar e garantir sua implantação.

Caso seja identificado o descumprimento do planejamento ora aprovado, fica o (nome do Gestor de Segurança Operacional) obrigado a apresentar em XX dias um levantamento dos motivos que levaram a esse não cumprimento, bem como as ações que devem ser empreendidas com o objetivo de que nossa organização volte ao acordado com a ANAC.

Se o (nome do Gestor de Segurança Operacional) identificar que as deficiências poderão comprometera segurança operacional acima dos níveis aceitáveis e acordados com a ANAC para nossa organização, deve apresentar em XX dias um novo planejamento a ser submetido à Agência, visando adequar o planejamento original ao novo planejamento.

**2. DESCRIÇÃO DAS FASES DE IMPLANTAÇÃO DO SGSO**

Considerando as mudanças em nossa cultura atual para a implantação do Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional no (nome do P-PSAC) e os estudos conduzidos pelo (nome do Gestor de Segurança Operacional), este planejamento será implantado em <x> fases, não ultrapassando o limite de quatro fases estabelecido pela ANAC.

**1ª FASE – PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO SGSO**

Nesta 1ª Fase o (nome do P-PSAC) está previsto o planejamento básico e a alocação das responsabilidades. Definimos que o <Gestor de Segurança Operacional> é o responsável por identificar a situação atual dos processos de gerenciamento de segurança operacional. A partir desse diagnóstico o <Gestor de Segurança Operacional> irá propor o desenvolvimento dos processos restantes, que será endossado pelo <Executivo Responsável>.

Dentre os estudos que o <Gestor de Segurança Operacional> deve apresentar à direção, está incluída a maneira pela qual pretende cumprir os requisitos do SGSO estabelecidos pela ANAC na Resolução Nº 106, de forma integrada às atividades de trabalho do (nome do P-PSAC), incluindo a definição das responsabilidades delegadas para a implantação plena do SGSO.

**Data de Início: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Data de Conclusão \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**ATIVIDADES 1ª FASE**

1. DESCRIÇÃO DO SISTEMA (operação de aeronaves, provedores, escolas, operação aeroportuária)
2. ANÁLISE DO FALTANTE (recursos existentes frente aos requisitos da ANAC, com conseqüente identificação dos itens que faltam para a implantação do SGSO)
3. PLANEJAMENTO DE IMPLANTAÇÃO (processos a serem seguidos para implantar o SGSO, de acordo com os requisitos da ANAC)
4. DOCUMENTAÇÃO (definição dos mecanismos a ser adotados pela <organização> para lidar com os documentos de segurança operacional)
5. PROMOÇÃO DA SEGURANÇA OPERACIONAL (programa de divulgação do SGSO no (nome do P-PSAC)

**2ª FASE – IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS REATIVOS DO SGSO**

A segunda fase envolve a correção das deficiências conhecidas, a partir da adoção de práticas e processos de gerenciamento de segurança operacional.

De acordo com o planejamento elaborado pelo (nome do Gestor de Segurança Operacional) o processo reativo do (nome do P-PSAC), Serão consideradas fontes de identificação de perigos os Relatos de Aviação Civil, os relatórios de Vistorias e Auditorias de Segurança Operacional e os Relatórios Finais de investigação de acidentes e incidentes aeronáuticos.

Com o objetivo de realizar esses processos de modo sistemático, o (nome do Gestor de Segurança Operacional) é o responsável pela disponibilização das informações básicas de segurança operacional, bem como da estruturação dos processos.

É nossa meta que ao final dessa fase, a maior parte da estrutura essencial de gerenciamento e das funções básicas de segurança operacional esteja em funcionamento. Entretanto, uma vez que a análise prospectiva do sistema e das atividades ainda não foi realizada, o sistema permanece funcionando no modo reativo.

**Data de Início: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Data de Conclusão \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**ATIVIDADES 2ª FASE**

1. PROCESSOS REATIVOS - GERENCIAMENTO DAS INFORMAÇÕES E PROCESSOS (desenvolvimento e implantação do gerenciamento das informações básicas e dos processos analíticos)
2. GERENCIAMENTO REATIVO DE RISCO À SEGURANÇA OPERACIONAL – GRSO - (identificação dos perigos e riscos à segurança operacional, para avaliação e mitigação).
3. DOCUMENTAÇÃO (documentação relevante para o plano de implantação do SGSO e para os componentes do GRSO - processo reativo)
4. PROMOÇÃO DA SEGURANÇA OPERACIONAL (treinamento dos componentes relevantes do plano de implantação do SGSO e do GRSO).

**3ª FASE – IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS PROATIVOS DO SGSO**

Nesta fase o (nome do P-PSAC) iniciará as análises de seus sistemas e tarefas. Os resultados dessas análises, por sua vez, devem ser utilizados na identificação dos perigos que afetam suas operações, visando definir os problemas potenciais nos processos, suas documentações, treinamento, etc. que poderiam resultar em riscos à segurança operacional. Nesta fase o (nome do P-PSAC) começará a tratar gerenciamento de segurança operacional de forma proativa, caminhando para o preditivo.

É responsabilidade do (nome do Gestor de Segurança Operacional) passar os resultados dessas análises pelo processo do gerenciamento do risco definido na fase anterior, incluindo o desenvolvimento de qualquer controle de risco e redesenho dos processos associados julgados necessários. O gerenciamento das informações e os processos analíticos serão refinados, caso necessário. A realização de análises dos sistemas e das tarefas para toda a organização é um projeto de longo prazo que deve ser conduzido de acordo com a programação aprovada pelo (nome do Executivo Responsável).

**Data de Início: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Data de Conclusão \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**ATIVIDADES 3ª FASE**

1. PROCESSOS PROATIVOS E PREDITIVOS - GERENCIAMENTO DAS INFORMAÇÕES E PROCESSOS (desenvolvimento e implantação do gerenciamento das informações básicas e dos processos analíticos)
2. GERENCIAMENTO REATIVO DE RISCO À SEGURANÇA OPERACIONAL (identificação de perigo à segurança operacional, avaliação e mitigação de risco, etc.)
3. PROCESSOS DE ANÁLISE DO SISTEMA E DAS TAREFAS NO GRSO PARA INCORPORAR OS PROCESSOS PROATIVOS E PREDITIVOS (refinar os processos)
4. GARANTIA DA SEGURANÇA OPERACIONAL (desenvolvimento de políticas e procedimentos voltados para o componente do SGSO relativo à Garantia da Segurança Operacional)
5. DOCUMENTAÇÃO (documentação relevante para o plano de implantação do SGSO e para os componentes do GRSO - processo proativos e preditivos)
6. PROMOÇÃO DA SEGURANÇA OPERACIONAL (treinamento dos componentes relevantes do plano de implantação do SGSO e do GRSO proativo e preditivo).

**4ª FASE – GARANTIA E MELHORIA CONTÍNUA DA SEGURANÇA OPERACIONAL**

Esta é a fase de amadurecimento do SGSO do (nome do P-PSAC). Nesta fase, o (nome do Gestor de Segurança Operacional) fica responsável pela avaliação, de forma continuada, da segurança operacional de nossa organização.

O (nome do P-PSAC) implantará um programa periódico de auditorias, retro-alimentação e ações corretivas contínuas, visando manter os controles de riscos existentes, bem como desenvolver as adaptações do sistema operacional necessárias para o atendimento das mudanças identificadas.

**Data de Início: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Data de Conclusão \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**ATIVIDADES 4ª FASE**

1. PROGRAMA DE GARANTIA DE SEGURANÇA OPERACIONAL (implantação)
2. NÍVEIS ACEITÁVEIS DE SEGURANÇA OPERACIONAL (desenvolvimento e estabelecimento)
3. INDICADORES DE DESEMPENHO DE SEGURANÇA OPERACIONAL (IDSO) e METAS DE DESEMPENHO DE SEGURANÇA OPERACIONAL (MDSO) (desenvolvimento e estabelecimento)
4. DOCUMENTAÇÃO (documentação relevante para a garantia de segurança operacional)
5. PROMOÇÃO DA SEGURANÇA OPERACIONAL (treinamento dos componentes relevantes para a garantia de segurança operacional)

**APÊNDICE IV**

**CRONOGRAMA DO PLANEJAMENTO DE IMPLANTAÇÃO DO SGSO (PI-SGSO)**

**O MODELO DE CRONOGRAMA ENCONTRA-SE**

**NA PÁG. 49 DA RESOLUÇÃO Nº 106**

**APÊNDICE V**

**PLANO DE RESPOSTA**

**A EMERGÊNCIAS - PRE**

**UM EXEMPLO DE PRE ESTÁ DISPONIBILIZADO**

**NO SÍTIO ELETRÔNICO DA ANAC**

**ANEXO I**

**CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE SISTEMA DE GERENCIAMENTO DA SEGURANÇA OPERACIONAL**

**ANEXAR UMA CÓPIA DO CERTIFICADO**

**ANEXO II**

**COMPROVANTE DE VÍNCULO FORMAL DO GESTOR DE SEGURANÇA OPERACIONAL COM O (nome do P-PSAC)**

**ANEXAR UMA DECLARAÇÃO OU OUTRO DOCUMENTO QUE COMPROVE O VÍNCULO EMPREGATÍCIO DO GESTOR DE SEGURANÇA OPERACIONAL COM A ORGANIZAÇÃO**

**ANEXO III**

**ANÁLISE DO FALTANTE**

**(GAP ANALISYS)**

**ESTÁ DISPONÍVEL UM EXEMPLO DE LISTA DE VERIFICAÇÃO PARA A ANÁLISE DO FALTANTE NO SÍTIO ELETRÔNICO DA ANAC**

**ANEXO IV**

**PROMOÇÃO DA SEGURANÇA OPERACIONAL**

**Calendário de Eventos Promocionais do SGSO**

**e**

**Calendário de Eventos de Conscientização em Segurança Operacional**

**Calendário de Eventos Promocionais do SGSO**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **DATA** | **EVENTO****(exemplos)** | **PÚBLICO-ALVO** | **PALESTRANTE****(exemplos)** |
| XX/XX/20XX | Divulgação do MGSO | Funcionários doP-PSAC | Gestor de Segurança Operacional |
| XX/XX/20XX | Campanha de Prevenção ao FOD | Funcionários doP-PSAC | Especialista convidado |
| XX/XX/20XX | Divulgação do MGSO | Funcionários doP-PSAC | Gestor de Segurança Operacional |
| XX/XX/20XX | Campanha de Prevenção ao FOD | Funcionários doP-PSAC | Especialista convidado |

**Calendário de Eventos de Conscientização em Segurança Operacional**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **DATA** | **EVENTO** | **PÚBLICO-ALVO** | **PALESTRANTE** |
| XX a XX/XX/20XX | Conceitos de SGSO | Funcionários doP-PSAC | Gestor de Segurança Operacional / Instrutor |
| XX/XX/20XX | Incentivo ao uso do RAC | Funcionários doP-PSAC | Gestor de Segurança Operacional / Instrutor |
| XX/XX/20XX | Prevenção Contra a Utilização de Drogas e Uso Abusivo de Álcool | Funcionários doP-PSAC | Especialista convidado |
| XX/XX/20XX | Conceitos de Segurança Operacional do Estado Brasileiro | Funcionários doP-PSAC | Gestor de Segurança Operacional |

**ANEXO V**

**CRONOGRAMA DE VISTORIAS E AUDITORIAS**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **DATA** | **EVENTO** | **SETOR** | **EXECUTANTE** |
| XX/XX/20XX | Vistoria de Segurança Operacional | Operações | Gestor de Segurança Operacional |
| XX/XX/20XX | Vistoria de Segurança Operacional | Hangar | Gestor de Segurança Operacional |
| XX/XX/20XX | Vistoria de Segurança Operacional | Manutenção | Gestor de Segurança Operacional |
| XX/XX/20XX | Vistoria de Segurança Operacional | Pátios e pistas | Gestor de Segurança Operacional |
| XX/XX/20XX | Auditoria de Segurança Operacional | Todo o P-PSAC | Gestor de Segurança Operacional |

**ANEXO VI**

**EXEMPLO DE RELATÓRIO BIMESTRAL**

**EXEMPLO DE RELATÓRIO SEMESTRAL**

**OS EXEMPLOS E A MANEIRA CORRETA DE ELABORAR OS RELATÓRIOS BIMESTRAIS E SEMESTRAIS ENCONTRAM-SE NO SÍTIO ELETRÔNICO DA ANAC (seção “Segurança de Voo”,**

**item “Envio de Relatórios”)**

**ANEXO VII**

**ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO (nome do P-PSAC**

**Colocar o organograma da organização**